

NOVIDADES DO MARQUÊS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUÊS DE MARIALVA | CANTANHEDE

dezembro | 2020

São sempre infinitas as formas que encontramos para ficar mais perto de quem amamos."

Margarida Rebelo Pinto

Muitas e encantadoras são as histórias que evidenciam a força do amor. No delicioso clássico *Branca de Neve e os Sete Anões*, que certamente todos conhecemos, é o beijo de amor verdadeiro do príncipe que acorda a bela e doce princesa do sono da morte, para grande felicidade de todos os habitantes da floresta. No filme *Frozen*, já mais recente, são as lágrimas sentidas da sua irmã Elsa, prova de genuíno afeto fraterno, que devolvem a vida à princesa Ana, restituindo a paz e a alegria ao reino em perigo.

São histórias recheadas de fantasia, em reinos maravilhosos e distantes, que mostram bem como os afetos sinceros são geradores de harmonia nas relações humanas e contribuem de forma decisiva para a resolução de problemas, repondo a ordem, o equilíbrio, a paz. Mas a verdade é que a imaginação que dá vida a estas histórias vai buscar a sua inspiração à realidade dos homens, transfigurando-a, pintando-a de cores mais vistosas e admiráveis. Afinal, o poderoso amor que invade os corações do príncipe e da princesa Elsa é o mesmo que agita e impulsiona o coração dos homens.

Todos reconhecemos e sentimos o papel fundamental que os afetos verdadeiros desempenham na construção da nossa felicidade pessoal e do nosso bem-estar. Provavelmente, no decorrer deste ano que termina, por força das circunstâncias, teremos adquirido dolorosamente maior consciência do valor inestimável da simples presença das pessoas que são importantes para nós, da sua companhia e daquele abraço amigo e reconfortante em momentos mais sombrios. Contudo, neste momento, esta é a forma mais adequada de mostrar o afeto e a preocupação que sentimos pelas pessoas de quem gostamos, na plena certeza de que o amor, nas múltiplas formas de que se reveste, encontrará sempre um caminho responsável e seguro de encurtar distâncias e de matar saudades.

Feliz Natal!

... o teu clube de Matemática também teve de se adaptar a estes tempos diferentes e muito difíceis. Não podemos manter o nosso espaço físico de descontração, divertimento e convívio, mas vamos continuar a pôr à prova toda a comunidade escolar com os nossos desafios quinzenais e a proporcionar muitas outras atividades ao longo do ano.

Desafio Quinzenal

Achas que és perspicaz? Então, mantém-te atento aos desafios do MatClub e participa. Atenção às "ratoeiras"! Às vezes, a resposta é tão evidente que nem nos lembramos dela! O desafio é também para professores e funcionários. Os melhores serão premiados no final do ano letivo.

Aceita o desafio, participa e diverte-te!

E já agora... desafia também os teus familiares!



Sala B9

Semana da Matemática

A Semana da Matemática decorrerá de 18 a 22 de janeiro, com algumas exposições espalhadas pela escola, desafios diários e outras atividades. Afinal de contas, a Matemática não é um bicho de sete cabeças!

Professores do MatClub



LEITURA COMPARATIVA

A imagem **A** tem como título *Marley & Eu*, do escritor John Grogan. A imagem **B** tem como título *Cão Como Nós*, do escritor Manuel Alegre.

Em primeiro lugar, ambas as capas têm um cão sentado com um adereço ao pescoço, em fundo branco. Ambas as capas apresentam o nome da editora. Quanto ao título e ao nome do escritor, na imagem A, o título é maior do que o nome do escritor e entre os dois aparece a frase "A vida e o amor do pior cão do mundo", que serve para percebermos o assunto do livro. Esta capa também tem escrita a frase "ESTA PODIA SER A SUA HISTÓRIA".

Na imagem B, o nome do escritor é maior do que o título. Por isso, quando vemos a capa do livro pela primeira vez, olhamos logo para o nome do escritor. Relativamente aos cães, o que aparece na capa A é ainda filhote que está a ser fotografado num estúdio, com um laço vermelho que dá nas vistas. Contrariamente, o cão da capa B já parece ser um adulto e tem uma coleira de metal.

O livro A teve mais sucesso do que o livro B, pois aparece o número de exemplares vendidos (3 milhões) e foi eleito o melhor livro do ano pelo New York Times (*Bestseller*). O livro B só apresenta o número de edições da obra (18.ª).

Conclui-se que a capa do livro A foi feita para chamar a atenção dos leitores, pois utilizaram um cão bebé e fofo para derreter os corações; utilizaram o vermelho tanto no título como no nome do escritor para sobressair. A frase "ESTA PODIA SER A SUA HISTÓRIA" dá-nos vontade de ler a história. Já a capa do livro B é mais simples e não chama tanto a atenção, dando realce ao seu autor, Manuel Alegre, por ser uma figura pública nacional, com destaque na poesia e na política.

Leonor Cardoso, 7.º E

Programa de Terapia Assistida por Animais - Mestre Cão -



A Associação Ânimas desenvolveu um Programa de Terapia Assistida por Animais, **Mestre Cão**, destinado a crianças do 1.º Ciclo, com vista à promoção de competências socioemocionais, cognitivas e psicomotoras, pelos benefícios que daí decorrem.

Esta iniciativa está a ser implementada, este ano letivo, na Escola Básica Cantanhede Sul, na sala onde se desenvolvem estratégias e metodologias de ensino estruturado, destinadas a alunos com Perturbação do Espectro do Autismo.

Tratando-se de um Programa de Terapia Assistida por Animais, todas as sessões são definidas e planeadas de acordo com objetivos específicos, sendo dirigidas por uma Psicóloga, Sílvia Peça, que se faz acompanhar por um cão de terapia, Milka, labrador retriever. A dupla terapêutica, Psicóloga e cão, é certificada pela Associação Ânimas, encontrando-se apta para realizar Intervenções Assistidas por Animais.



De acordo com Abílio Leite, Presidente da Associação Ânima, "A oportunidade de acrescentarmos valor ao trabalho desenvolvido nas escolas junto das nossas crianças é encarado, pela ÂNIMAS, com a responsabilidade de contribuirmos numa perspetiva de inclusão e de aumento da felicidade das crianças que participam no programa."

O balanço feito pela Psicóloga e membro da ÂNIMAS, Sílvia Peça, relativamente ao trabalho desenvolvida até ao momento, foi bastante positivo: "Representar a ÂNIMAS, em tão nobre causa, tem sido uma experiência deveras enriquecedora e prazerosa. É extremamente gratificante verificar que, através das sessões que há pouco iniciaram, já são perceptíveis claras melhorias, sobretudo no respeitante à relação com a Milka e, consequentemente, um maior interesse e foco nas atividades desenvolvidas. Existindo um vínculo com a Milka, e introduzindo-a como um elemento que participa ativamente nas sessões, conseguimos aumentar a duração e a frequência dos períodos de atenção destas crianças, ambas com Perturbação do Espectro do Autismo, situação que se revela bastante benéfica, para o alcance dos objetivos terapêuticos."

Departamento de Educação Especial

Novidades do Marquês

Ano XXIII n.º1 dezembro de 2020

Responsabilidade

Propriedade Oficina de Imprensa

Agrupamento de Escolas Ana Mineiro, Celeste Gonçalves, Joaquim Toscano, Marquês de Marialva | Cantanhede José Francisco, José Plácido, Rui Abreu

Complexo Escolar-3060-183 Cantanhede Participantes

Telefone 231419600 Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e Associação de Pais e Encarregados de Educação

jornal.ebmm@gmail.com 1.ª página, "palavras da época", EV, 5.º F

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.

UNIDOS venceremos a COVID-19

Hermenegildo Freire
Professor, Subdiretor



Oito meses após o início da pandemia por COVID-19, o nosso agrupamento já percorreu um longo percurso de adaptação e esperamos todos que seja uma realidade transitória. Numa primeira fase, levou à homologação do Ensino à Distância e à aprovação e legitimação da 1ª versão do Plano de Contingência do AEMM. Numa segunda etapa, que decorreu durante a interrupção letiva do verão, a operacionalização do novo ano letivo em ambiente pandémico exigiu um esforço redobrado na preparação antecipada de um plano estruturado de medidas e estratégias que, no nosso entendimento organizacional, poderiam proteger ao máximo a nossa comunidade, nesse novo ano escolar. Sendo assim, para além de uma versão melhorada do Plano de Contingência do AEMM, adaptada às aprendizagens já realizadas com a “primeira vaga” da pandemia, propusemo-nos a:

- instalar o dobro dos pórticos de entrada e saída no espaço escolar;
- promover o acesso aos serviços de bar e papelaria/reprografia através de circuito separador em distância de segurança (1,5 a 2m);
- providenciar circuitos de movimento desenhados no espaço escolar para facilitar o movimento em segurança;
- publicitar e afixar avisos informativos sobre os espaços e zonas possíveis de utilização pelos elementos da comunidade educativa;
- facilitar o acesso ao refeitório pelo exterior;

- criar duas zonas de refeitório, cada uma delas com possibilidade de albergar até 40 alunos (a segunda zona corresponde ao espaço novo do polivalente, reservada para o efeito, na hora de almoço);
- utilizar, na sala de aula, separadores em acrílico nas mesas de trabalho com dois alunos;
- substituir as Assembleias de Alunos, no novo ano letivo, por um Conselho de Delegados de Turma, com reuniões à distância;
- desencontro dos horários dos diferentes ciclos para evitar aglomerados de discentes, docentes e pessoal não docente, nos intervalos, bem como no início e no fim da atividade letiva;
- criar uma equipa de monitorização do exercício de contingência da COVID-19 dividida da em três áreas de abrangência: a vigilância de segurança do espaço físico; a sensibilização temática na área da Saúde Pública e a higienização do espaço escolar.

Após todas estas preocupações, o agrupamento ainda foi contemplado com o respaldo das nossas autoridades de saúde locais que, através de visitas aos vários espaços escolares que o integram, deram luz verde a todas as nossas medidas e iniciativas e assim ajudaram a reforçar ainda mais o nosso sentimento de segurança, bem como o de toda a comunidade educativa.

Por fim, como estamos praticamente no final do primeiro período, o balanço que fazemos da situação concreta da COVID-19 é que o nosso esforço está a dar os seus frutos, tendo em conta que, dos dezasseis casos positivos verificados até à data, no agrupamento (5 no 1.º ciclo e 11 nos 2.º e 3.º ciclos, dos quais 13 em alunos e 3 em professores), todos foram casos importados, ou seja, as infeções não ocorreram dentro do espaço escolar e, todavia, mesmo aqueles que ainda frequentaram a escola estando positivos não propagaram a doença, o que mostra que as medidas implementadas funcionaram, podendo, desta forma, transmitir uma excelente dose de tranquilidade a quem estuda e trabalha no universo Marquês de Marialva e abrir boas perspetivas para a continuidade deste ano letivo atípico.

Sendo assim, quero terminar como iniciei: “UNIDOS VENCEREMOS A COVID-19”. Contamos com todos...

Voltar à escola é tão bom!

Depois de tanto tempo em casa, finalmente podemos vir à escola. Um pouco desiludidos, é certo, porque as férias acabaram. E também receosos e ansiosos... Mas estamos felizes!

Felizes por reencontrarmos os amigos!
Felizes por termos as rotinas de volta!
Felizes por voltarmos à escola!

Apesar da insegurança e da ansiedade, cresce a esperança...
de que tudo correrá bem.
E tudo será como antes...

Voltar à escola é tão bom!

Alunos do 7.º D

Estou feliz por rever os amigos!
Estou feliz por regressar à escola!
É mesmo bom estar de volta!

Um novo ciclo a começar
e novos professores encontrar.
Feliz por conhecer novas pessoas
e com os amigos conversar.
Estar em casa já me estava a fartar!!!

No meio desta diferença,
em sintonia com esta experiência,
e cumprindo as regras com paciência,
é uma alegria regressar!

Alunos do 7.º A

Um excelente ano letivo!
Estou feliz que estejam aqui!

Estudar é pensar no futuro.
Ao fim de seis meses,
Estou feliz por
Voltar à escola depois de tanto tempo,
Voltar a ter aulas,
Voltar a ver os meus colegas.

Estou feliz por todos estarem bem.

Queria abraçar os meus colegas, mas infelizmente não posso
E jamais “Não me apeteceu!”

Espero que tenhamos um bom ano letivo.
Espero que a pandemia acabe rápido.

Sei que estamos num tempo difícil,
Mas vamos ficar todos bem!

Infelizmente, não estamos nas melhores condições.
Gostaria até de ter outro horário,
Mas...

O melhor presente de Deus seria o Coronavírus acabar.

Boas-vindas a todos os meus colegas e professores!

Alunos do 7.º E

Melhor aluno 2019/2020



Tiago Caetano e Beatriz Loaisas, alunos dos 9.º A e 9.º F, respetivamente, foram distinguidos com o prémio Melhor Aluno do ano letivo transato, atribuído pela Caixa de Crédito Agrícola, na sua 17ª edição.

A cerimónia decorreu no dia 4 de dezembro, na sede da Caixa Agrícola, em Cantanhede. Contou com a presença dos representantes da Caixa Agrícola, do Subdiretor do Agrupamento e dos pais dos alunos premiados.

Cada um dos alunos homenageados recebeu uma conta poupança no valor de 250 euros e uma placa em prata, como reconhecimento do excelente desempenho escolar e capacidade de trabalho. Tem sido assim desde há 17 anos, uma parceria entre as escolas e o Crédito Agrícola que se estende muito para além deste prémio, nomeadamente no apoio à produção dos cartões do aluno, entre outros projetos escolares, bem como condições mais vantajosas para o Agrupamento e seus funcionários nos serviços bancários e de seguros.

Através deste prémio, pretende a Caixa Agrícola valorizar o estudo e a dedicação junto dos mais jovens.

Parabéns aos vencedores!

Vamos superar!

O coronavírus veio para nos atormentar,
Infetando a raça humana para medo nos causar.
Uma guerra silenciosa que não podemos controlar,
Mas buscaremos pela cura até a encontrar...

Medidas de prevenção estão a ser implementadas.
Com o álcool em gel e as máscaras,
Vamos lá conseguir ultrapassar
E o medo superar.

Maria Macedo, 6.º D

Dia Mundial da Alimentação

- 16 de outubro -

O *Dia Mundial da Alimentação* comemora-se anualmente desde 1981, no dia em que, no ano de 1945, foi fundada a *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura*, 16 de outubro. Esta organização dedica-se a implementar medidas que contribuam para a segurança alimentar mundial, o que significa acesso a alimentos de boa qualidade, com regularidade e em quantidade suficiente.

Este ano, o tema do Dia Mundial da Alimentação foi *Cultivar, Alimentar e Preservar. Juntos*, lembrando-nos que as comunidades mais pobres e vulneráveis são as que mais sofrem com crises de saúde mundial, como a que atravessamos, e que assegurar o acesso a alimentos seguros e nutritivos é uma parte essencial da resposta à pandemia de COVID-19.

No Dia Mundial da Alimentação de 2020, todos os países, do setor privado à sociedade civil, são chamados a refletir e a agir no sentido de ajudar as populações mais vulneráveis a recuperar desta crise e a tornar os sistemas alimentares mais resilientes e robustos para que consigam resistir às alterações climáticas.

A Organização para a Alimentação e Agricultura lembra ainda que, numa altura em que cerca de 3 milhões de pessoas não têm acesso à *internet*, as tecnologias digitais têm o potencial para fechar o fosso digital que separa países desenvolvidos de países em vias de desenvolvimento, entre cidades e meios rurais, entre homens e mulheres e entre novos e velhos.

Algumas das aplicações destas tecnologias no contexto da segurança alimentar são as seguintes: maiores oportunidades para pequenos produtores; aplicações com potencial para otimizar a cadeia de alimentos, aumentando o acesso a alimentos nutritivos; redução do desperdício alimentar; otimização do uso de recursos hídricos; maior eficácia no combate a pestes e doenças, entre outros.

Como consumidores, é fundamental que todos façamos escolhas que vão ao encontro de uma alimentação mais nutritiva, saudável e promotora da saúde, apoiando uma agricultura mais sustentável, que tenha em conta a preservação dos recursos naturais. Algumas das medidas que podemos adotar passam por:

- escolher alimentos saudáveis e nutritivos;
- optar por consumir alimentos locais e da época;
- juntar-se a iniciativas locais que tenham como objetivo apoiar pessoas sem acesso a uma alimentação adequada;
- usar a nossa influência nas redes sociais para promover escolhas alimentares saudáveis e equilibradas;
- apoiar iniciativas locais que visem promover hábitos alimentares saudáveis;
- ter uma horta na varanda.

<http://stopcancerportugal.com/2020/10/16/dia-mundial-da-alimentacao-2020-cultivar-alimentar-e-preservar-juntos/>
(consultado a 20/11/20)

A equipa PPES



Dia Mundial do Não Fumador

- 17 de novembro -

“O tabagismo é em Portugal, como no resto do mundo, a principal causa de morte evitável. De facto, por cada cigarro que fumamos perdemos em média 8 minutos de vida. No total, um homem fumador está a arriscar perder, em média, cerca de 13 anos de vida, enquanto uma mulher perde cerca de 15 anos de vida.

O tabagismo é responsável por mais de 8000 mortes em Portugal, das quais cerca de 4000 por doenças cardiovasculares, 2000 por cancro do pulmão e as restantes por enfisema do pulmão e cancro noutros órgãos.”

Fonte: *Fundação Portuguesa de Cardiologia*

“Embora ainda nem tudo seja conhecido acerca da COVID-19, pessoas com idade mais avançada, patologias crónicas cardiovasculares, respiratórias ou diabetes apresentam maior risco de desenvolver complicações graves, no caso de serem infetadas pelo novo coronavírus. As pessoas fumadoras têm maior probabilidade de sofrer destas doenças, em resultado da exposição ao fumo do tabaco. No caso de serem infetadas pelo novo coronavírus, poderão apresentar maior risco de sofrer complicações graves, pois fumar lesa os tecidos pulmonares e aumenta a produção de muco a nível da árvore brônquica, o que contribui para aumentar a dificuldade respiratória. Por outro lado, fumar diminui a imunidade, tornando mais lenta e difícil a luta contra a infeção e a cura da doença.”

<https://www.atlanticare.pt/dia-mundial-do-nao-fumador-17-de-novembro-de-2020/>
(consultado a 20/11/20)

A equipa PPES

A DESCOBERTA DOS ALIMENTOS

Uma descoberta inesperada

Era uma vez um menino chamado João. Ele tinha 14 anos, estatura média, olhos verdes e cabelos loiros.

O João, que gostava muito de ajudar os pais, era muito inteligente e amigável, mas não gostava nada de legumes, apesar de toda a gente o aconselhar a comê-los por serem muito saudáveis.

Certo dia, os seus pais decidiram fazer uma viagem a Lisboa e ele concordou. O João foi ao Jardim Zoológico, ao museu Calouste Gulbenkian, à Kidzania e à Torre de Belém.

No dia anterior à partida, a mãe fez uma lasanha com muitos legumes para um piquenique: cenoura, tomate, couve...

À hora de refeição, os pais disseram-lhe para fechar os olhos e provar. O João gostou muito do que provou, mas não sabia o que tinha comido.

- Mãe, o que é isto? Está tão bom! Maravilhoso! - exclamou.

A partir desse dia, o João passou a gostar de legumes e a comê-los todos os dias, o que muito agradou à sua mãe.

Leandro Cruz e Rúben Gonçalves, 7.º A

A Alfaca e a Bruxa Boa

Quando fui ao jardim, encontrei uma alface a rebolar. Era verde, redonda e muito bonita.

Eu fiquei admirado com a alface, porque rebolava muito depressa e foi embater na casa de uma bruxa boa. Esta, curiosa, abriu a porta, apanhou a alface e levou-a para a cozinha. A bruxa, depois, colocou-a numa bacia com água. Entretanto, veio a gata Mimi que saltou para cima da mesa e entornou a bacia para o chão.

A gata, toda molhada, fugiu porta fora.

A bruxa acordou da sesta e foi para cozinha. Então, viu que a alface estava no chão. Ficou furiosa com a gata Mimi e disse:

- Se te apanho...! Voltas a fazer asneira, ponho-te na caixa de castigos!

No final, a bruxa boa convidou as suas amigas para comer uma deliciosa salada de alface.

Catarina Rodrigues, Ricardo Barreto, 7.º A

O meu fruto preferido

A pera

Cor: amarelo e verde.

Textura: macia.

Sensação: quando como uma pera, sinto uma sensação de frescura, porque tem muito sumo.

Planta: pereira.

Como consegui-la: indo ao quintal dos meus avós ou pedindo aos meus pais para comprar.

Inês Costa, 3.º ano, Ourentã

O morango

O fruto de que eu mais gosto é o morango, porque adoro o seu cheiro, o sabor e a sua cor. Por eu ser benfiquista é que gosto da cor vermelha deste fruto. O morango é pequeno e rugoso. Planta-se entre o outono e o inverno e colhe-se principalmente no verão. Com o morango podemos fazer várias receitas, tais como: gelados, batidos, doces, bolos, gelatina... Por isto tudo é que adoro o morango!

Dinis Maia e Bryan Vasconcelos, 3.º ano, Ourentã



A maçã

O meu fruto preferido é a maçã que vem da macieira. A maçã tem uma cor vermelha e, quando como uma, sinto um sabor muito bom.

Quando quero comer uma maçã, ou vou a uma loja ou peço à minha avó para ir tirar à árvore.

Eu gosto de qualquer tipo de maçã. Algumas têm sabores diferentes das outras e umas são mais duras que outras, mas eu gosto igual.

Camila Craveiro, 3.º ano, Ourentã

O Peixinho-Couve

Ao jantar, depois de um trovão, formou-se uma onda gigante no jarro da água e encontrei um peixinho que saltou do jarro. Tinha de chamar alguém, pois eu tinha medo do peixe: era enorme, com os olhos salientes, preto às pintinhas brancas, uma boca pequena e umas grandes barbatanas. Era muito esquisito!

Corri para a rua e comecei a gritar:

- Ajuda, ajuda, tenho um peixe estranho dentro da minha casa, ajuda!!!

De repente, um senhor todo bem arranjado perguntou:

- Boa tarde, precisa de ajuda, minha senhora?

- Sim, se faz favor!

Entrámos os dois e eu expliquei-lhe o que acontecera. O senhor pegou "no peixinho" e, de repente, ele transformou-se numa couve.

Decidimos, então, plantar a couve no quintal, para que ela pudesse crescer...

Passados alguns meses... A couve começou a apodrecer e a formar um grande lago de água verde, onde começaram a aparecer peixinhos-couve.

Nós pensámos muito bem no que íamos fazer e optámos por meter os peixinhos num grande aquário, para que eles pudessem crescer e desenvolver-se. E assim vivemos todos felizes para sempre na nossa linda casa e, é claro, com os nossos maravilhosos peixinhos-couve.

Filipa Lourenço, 6.º D

O Pêssego

O meu fruto preferido é o pêssego, Mas tem que ser docinho.

Pode ser amarelo ou vermelho, Grande ou pequenininho.

Pode ser peludo ou careca, Há uma grande variedade, Mas o pêssego é Um fruto de muita qualidade.

Que bom que é Comer um pêssego docinho, Subir ao pessegueiro, apanhá-lo E comê-lo descansadinho.



Rui Tiago, 3.º ano, Ourentã

A Cereja

Vermelhas, mais escuras ou brancas

Redondas, macias e doces

Vêm das cerejeiras em flor

São compradas à beira da estrada

Muitas vezes no supermercado

Sumarentas e deliciosas

Comer só uma é pecado!

Beatriz Simes, 3.º ano, Ourentã

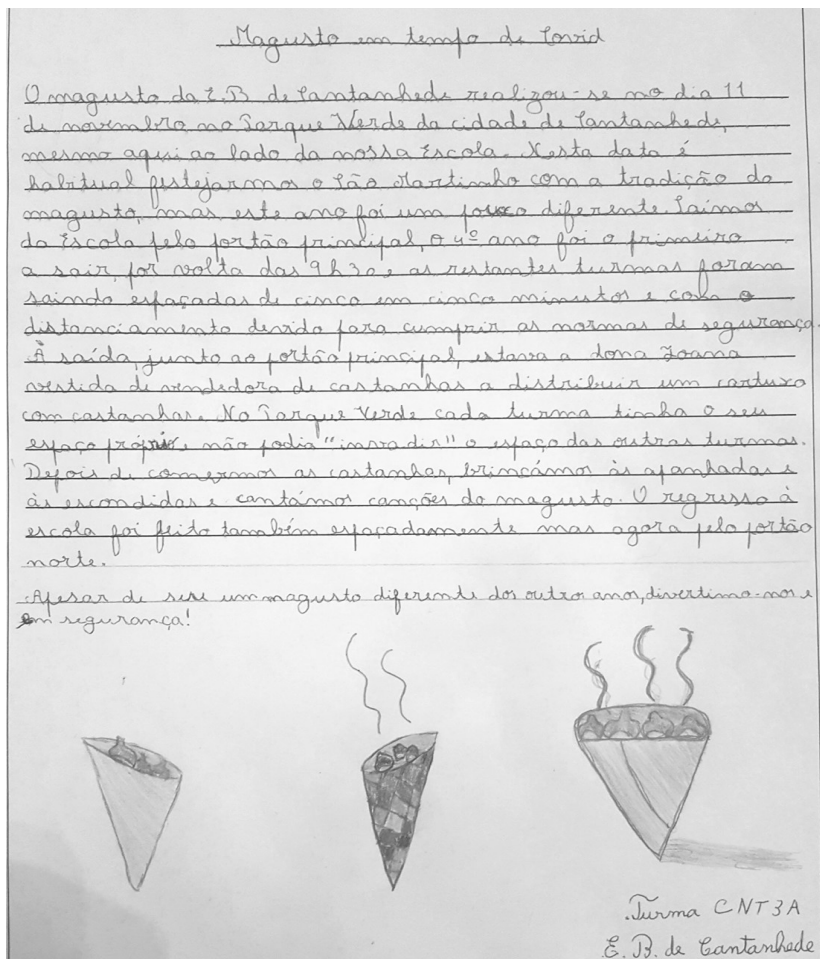
Só de olhar, apetece comer

O pêssego é o meu fruto preferido. Esta deliciosa fruta tem muitas qualidades que fazem muito bem à saúde. Até evita constipações.

O pêssego é laranja e vermelho, a casca é fina e parece que tem pelos. É super macio e é usado para fazer compotas, bolos e sumos. Eu gosto de o comer ao natural. De delicioso aroma e sabor adocicado, dá vontade de saborear, comer e voltar a repetir. O pessegueiro é a árvore que dá os pêssegos. Para conseguir o pêssego, vou ao quintal da avó Ana e peço para o descascar.

O suculento pêssego é um dos frutos mais consumidos no mundo.

Duarte Oliveira, 3.º ano, Ourentã



Turma CNT3A
E. B. de Cantanhede



Coragem para sermos normais

Vítor Pacheco
Professor, coordenador do Projeto Rádio ONDAMM

Tudo parece fugir do seu lugar natural, num mundo ao contrário, mergulhado em planos intencionais cheios de incertezas. O que ontem era verdade, hoje, ou amanhã, fará parte das coisas mais estapafúrdias e inconsistentes. Existe um claro ceticismo e embora uma parte significativa da nossa identidade se mantenha no domínio das certezas, somos continuamente atirados para mares revirados que apresentam agitados desafios, sem que ninguém saiba se as jangadas disponíveis estão preparadas para aguentar.

Para serenar, promulgam-se pacotes de medidas especiais, de caráter urgente, para determinar que algo se concretize ou aconteça.

No dia a dia, aprendemos a olhar o outro, através da máscara cirúrgica que todos trazem no rosto, e a entender as suas angústias, dificuldades e habilidades numa cultura de trabalho que se mistura, cada vez mais, com a vida pessoal.

Desconhecemos quanto tempo vamos estar nesta realidade, mas temos de continuar a seguir em frente e a cuidar de nós mesmos, e de todos os outros, na procura do equilíbrio da saúde física e mental, na busca da integridade de todas as outras faculdades e responsabilidades exigidas.

A grande novidade é que desta vez, provavelmente, não voltaremos iguais desta jornada.

A emergência do momento não dá certezas e pode ser um longo caminho de mudança que gera sentimentos de medo, tristeza, cansaço, *stress* e inquietação, entre outros.

Precisávamos de perceber em quem podemos confiar. Mas, para confiar, é preciso manter a verdade de forma clara e continuada sobre aquilo que sabemos e o que ignoramos.

Necessitamos de virar a página, sair da crise de valores, desigualdades, injustiças, pobreza, negligência, branqueamento de despotismo e apostar numa sociedade mais reflexiva, mais justa, saudável e dinâmica ou arriscaremos o desânimo de um futuro melhor. Mas não temos tempo.

Estamos desafiados a abandonar o nosso mundo porque a vida não é mais a mesma, pelo simples facto de que o tempo não pode voltar e as experiências que em cada dia vivemos, os sentimentos experimentados nos vão modelando, tornando-nos, forçosamente, outras pessoas.

O ambiente da nossa vida tornou-se demasiado conturbado e cheio de deliberações aleatórias, notáveis pela ambiguidade e indeterminação, que nos atulham o tempo e a alma e nos impedem de respirar o SER pessoa.

São as disposições, criadas e assumidas, de uma sociedade desenfreadamente competitiva, que promove a crescente individualização e a indiferença, que nos conduzirão, muito provavelmente, à desagregação do tecido social.

Neste jogo de habilidades conciliadoras de contramão, onde tudo é feito de modo a nada alterar, exigimos uma cultura mais humanitária, comprometida com a qualidade intrínseca e distinta de cada ser humano.

Requeremos, com urgência, um país onde existam oportunidades para os seus talentos e não falte coragem para sermos normais.

Por mim e pelos outros

Creio que a nossa capacidade de nos pormos no lugar dos outros, a empatia, é uma das nossas capacidades mais valiosas. Também a criatividade e a curiosidade são aptidões muito poderosas. Com estas competências a trabalhar em conjunto, podemos criar invenções que mudarão a vida da sociedade para melhor, como é, por exemplo, o caso do telemóvel.

De facto, se nunca pensarmos nos outros, se não ajudarmos, ou se nunca pensarmos como é que os outros se sentirão com as nossas ações, podemos chegar ao topo do mundo, mas de nada valerá, se não tivermos um amigo para partilhar a nossa felicidade. Também, se nunca sentirmos empatia por ninguém, não seremos capazes de celebrar a felicidade de um amigo, ou ajudar na sua tristeza.

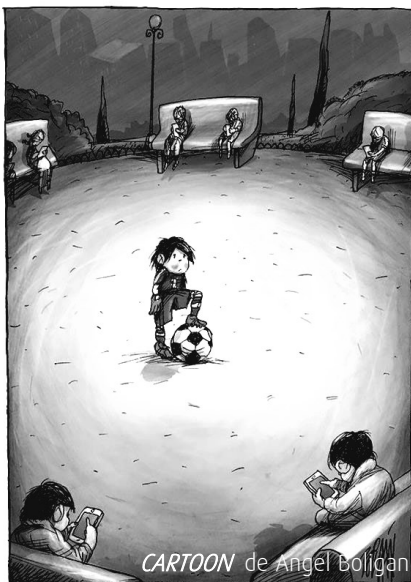
Pela empatia, podemos pôr a criatividade a trabalhar. Podemos pensar no sofrimento de um amigo e inventar algo que o anime. Podemos criar histórias e piadas para o vermos sorrir novamente. Podemos também ser incentivados pela felicidade dos outros e criar algo que os faça sorrir ainda mais e que ajude outras pessoas, mesmo sem sabermos. E se errarmos à primeira, deveremos ter a curiosidade de encontrar o erro e algo que concerte.

A curiosidade é isso mesmo. Pesquisar, querer encontrar, saber mais. Pode ser uma grande arma contra a ignorância.

Assim, pensando nos outros, criando, não só por nós mas pelos outros também, e procurando e pesquisando para encontrar soluções e melhorar, poderemos ser muito felizes e fazer coisas muito boas para o bem de todos nós.

Francisco Alves, 8.º D

Comentário *Cartoon*



O autor do "cartoon" é Angel Boligan. O tema abordado é o facto de hoje em dia os jovens serem muito viciados em telemóveis e não aproveitarem a vida à sua volta.

Neste "cartoon", vemos um menino com um equipamento de futebol vestido, com o pé numa bola. Parece estar triste. O menino está rodeado de outras crianças sentadas em bancos, agarradas aos telemóveis.

A intenção crítica deste "cartoon" é que existem crianças que querem e sabem aproveitar a vida, querendo brincar, fazer atividades desportivas... Mas depois existe aquele tipo de crianças que está sempre agarrada ao telemóvel, perdendo os seus amigos, sem fazer qualquer tipo de atividade física.

Na minha opinião, este "cartoon" diz-me muito, pois é eficaz. Os jovens de hoje em dia só têm olhos para os telemóveis e para as tecnologias. Eles não se importam com o mundo fora da *internet*. É claro que o uso excessivo dos telemóveis não é nada saudável para as crianças (e também para os adultos). Só no futuro é que eles vão refletir sobre o tempo perdido. Às vezes, a culpa é também dos pais porque não os fazem olhar para a realidade.

Marta Moura, 8.º G

Protege-te
e
protegerás os outros!


GRÁFICA
CANTANHEDENSE
comunicação e imagem

DESIGN
IMP. OFFSET | DIGITAL
BRINDES PUBLICITÁRIOS
CARIMBOS
ACAB. GRÁFICOS

Siga diferente

Z. I. Cantanhede, Lt. 59 • 3060-197 CANTANHEDE
231 422 636 | 934 674 224 geral@graficacantanhedense.pt

O QUE É ISSO DE "SER FELIZ"?

Ser feliz...

Ser feliz é poder desfrutar de bons momentos com as pessoas e com os animais de que gostamos.

Para mim, felicidade é quando vou fazer praia e passear com a minha família e, por acaso, encontro amigos com quem passo a tarde a brincar e a conversar.

Também é quando como uma tripa bem quentinha numa esplanada confortável, depois de uma sexta-feira longa de trabalho árduo. De seguida, sei que posso finalmente deitar-me no sofá a relaxar e a ver televisão.

E, por fim, para mim, felicidade é quando vou ao mar nadar ao pôr do sol. Gosto muito desta paisagem porque tem cores muito bonitas.

Estela Henriques, 5.º A

Para mim, a família e os amigos fazem-me sentir feliz, porque conseguem animar-me nos momentos mais tristes, confiam em mim e são carinhosos comigo.

Para além da família e dos amigos, a natureza faz-me sentir feliz, porque tem sons muito relaxantes, paisagens maravilhosas, com muitas cores diversificadas, animais espantosos e cascatas enormes.

Também são os animais (ex.: o cão) que me fazem feliz, porque são brincalhões e transmitem uma energia boa para qualquer pessoa.

Leonor Couto, 6.º D

A minha maior felicidade é, quando chego a casa, tirar a máscara, porque me sinto muito mais livre.

A minha família também me faz feliz, porque posso brincar com ela, tirar dúvidas e comer pratos deliciosos. Sem esquecer o meu gato, porque, quando estou muito triste, abraço-o como se não houvesse amanhã e ele dá-me muitos mimos... e eu adoro.

Tenho muita sorte em ter uma família maravilhosa... e o melhor gato!

Filipa Lourenço, 6.º D

Uma das coisas que me traz felicidade é chegar a casa, porque é bom poder tirar a máscara e deitar-me no sofá.

Outra felicidade é ir para a piscina e estar na água, porque estou contente e relaxada com colegas.

Mas uma das minhas felicidades é poder ver que a minha família está toda de boa saúde, porque assim estou menos preocupada e posso estar com os meus primos, brincar com eles e divertir-me.

Carolina Rêpas, 6.º D

Há várias coisas que me trazem felicidade, mas, neste texto, não vou referir muitas.

Uma das coisas que me deixa feliz é poder ver os meus amigos, os meus professores e algumas pessoas que eu não podia ver. A outra coisa que me dá felicidade é saber que toda a minha família, amigos e professores estão de boa saúde.

Eu fico feliz quando animo as pessoas, quando me deixam fazer algumas coisas que eu quero e também quando os meus pais fazem algo de que eu gosto muito.

João Cristo, 6.º D

A minha felicidade encontra-se em pequenas coisas. Sou feliz quando estou com as pessoas que amo porque me sinto "completa".

Sinto felicidade em coisas simples, como quando o meu padrinho me leva para conhecer a natureza e ver como ela é tão bonita, ou quando conheço novas culturas e comidas.

Beatriz Laranjeira, 6.º D

Há muitas coisas que me fazem feliz e uma delas é a minha família, porque nela há pessoas engraçadas e carinhosas.

A outra, são os meus animais, o Kiko (o gato) e a Nocas (a cadela), porque andam sempre à luta, mas também a lambem-se um ao outro.

A última coisa que me faz feliz é a minha casa, porque é bonita, me dá abrigo, guarda bem as minhas coisas e nunca me faltou nada.

Matilde Oliveira, 6.º D

Superpoderes

O ser humano tem superpoderes, mas não conhece grande parte deles. Os poderes dos seres humanos não são evidentes, não são como os dos super-heróis dos filmes.

O homem utiliza os seus superpoderes todos os dias e nem se dá conta. Na minha opinião, a memória é um superpoder extraordinário. Sem ela, eu não estaria a escrever este texto, pois alguém teve de inventar a escrita e as regras de um texto de opinião e, se não houvesse memória, estas invenções seriam esquecidas, tudo o que conhecemos hoje em dia não seria lembrado.

O amor também é um grande superpoder porque, a meu ver, sem amor nada seria possível, pois não sentiríamos vontade de ajudar e proteger. Por exemplo, se nós encontrarmos alguém que precisa de ajuda e nada fizermos, talvez estejamos a impedir que esse alguém venha a ter um futuro brilhante e possa, com a sua inteligência, ajudar a salvar o mundo... quem sabe?

Na minha perspetiva, os poderes do homem são um conjunto de valores sem os quais o mundo que conhecemos agora seria completamente diferente.

Tiago Rocha, 8.º D



De onde vem a felicidade?

A felicidade pode vir de vários sítios. Cada pessoa tem um sítio de onde a felicidade vem.

Eu vou buscar a minha felicidade a vários locais. Um deles, por exemplo, é quando chego da escola, cansado, tiro a máscara, visto o pijama e reparo que hoje estou com o dia livre (os professores não me mandaram nenhum trabalho de casa, não tenho de ir a nenhum sítio e posso ficar a descansar). Outro é quando chego a casa e é hora de almoço/jantar e pergunto à minha mãe quem é que prepara a refeição e ela me diz que é ela ou o meu irmão. Eu fico feliz porque gosto sempre da comida quando não sou eu a fazê-la. Ainda por cima, quando é alguém da família,

eu adoro!

E estes são alguns momentos que me trazem felicidade e, então, quais são os teus?

Mateus Neves, 6.º D

Acho que a felicidade não é uma coisa que se encontra e sim que se sente e tenha. A felicidade é um sentimento que completa o coração.

Existem pequenas coisas que me fazem feliz, mesmo que possam ser um pouco loucas. Por exemplo, o Now United (grupo pop global) é um grupo que me traz muita, mas muita felicidade, porque me transmite uma vibração que me faz sentir superfeliz. Se eu os conhecesse, eu simplesmente chorava, mas de alegria, claro!

Outra coisa que me transmite felicidade é comer lasanha. Aquela carne, aquele molho de tomate, aquela massa... hmhmhmh!!!

Concluindo, a felicidade encontra-se em todo o lado, mesmo em pequenas coisas.

Madalena Arroja, 6.º D

Felicidade

Eu encontro a felicidade
Na minha família,
Com quem posso estar
E quero partilhar
A minha grande alegria.
São eles
Que me vão apoiar,
Nos momentos em que eu precisar...

Neste poema, vou citar
Tudo o que me faz sonhar:
As tardes e os filmes,
Os jogos e os passeios...
Todos me fazem ultrapassar
Todos os meus receios...

Maria Macedo, 6.º D

A minha felicidade

A felicidade não tem margem,
Umás vezes anda tão pertinho,
Noutras não tem coragem.

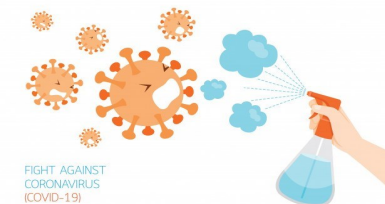
Sorrir, aproveitar, amar...
São gestos para a conquistar.

Para mim,
Ser feliz é valorizar
As pequenas coisas
Que a vida nos pode dar.

A minha família faz-me feliz.
Não há coisa melhor
Que a paixão daquela
Que nos trata
Com tanto carinho e amor.

Os animais fazem-me feliz.
Como é possível não gostar
Daquele amor com quatro patas,
Que nos faz companhia
Seja noite ou dia.

Diana Santos, 6.º D



PUBLICIDADE INVENTADA

Acordas como se fosse um dia normal e, quando ligas a televisão, reparas que ainda estamos em tempo de pandemia.

Tens de ir para a escola, para o trabalho, fazer compras, encontrar-te com alguém e é obrigatório o uso de máscara. Estás farto de a usar. Não te preocupes, já todos estamos. Sabemos o que é usar um objeto a rodear a nossa boca e nariz. É desconfortável quando te faz ferida nas orelhas, quando estás a correr e quase ficas sem fôlego. O esforço que tens de fazer para as pessoas te ouvirem bem...

Chegou a solução! O Spray-19 é um material indispensável para sair à rua em tempo de Covid-19. É como usar uma máscara invisível. Muito mais cómodo! Sem stress... Cheira bem!

Spray-19. Um spray contra o Covid-19.

Diana Santos, 6.º D

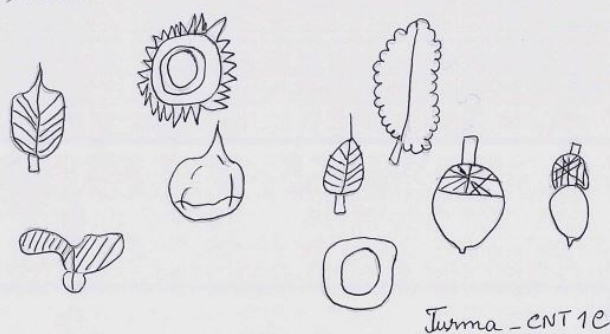


www.orima.pt

facebook.com/orima.pt

No outono...

as folhas mudam de cor e caem das árvores;
aparecem as primeiras chuvas;
o sol esconde-se mais vezes;
o céu fica cinzento;
o tempo arrefece e às vezes há muito vento;
as árvores ficam despidas;
as pessoas vestem roupas mais quentes;
comemos romãs, castanhas, uvas,
espíritos, nozes, ...;
fazem-se magustos;
e fazemos bonitos trabalhos com as folhas secas.



A nossa bruxa disparatada

Lava-se com malaguetas

Escova os dentes com lama

Aos gatos dá chupetas

No congelador, guarda o pijama

Lava a cara na sanita

Põe batom nos bicos dos patos

Leva cuecas na marmita

E tropeça nos ratos.

Polvilha os bolos com pulgas

Já comeu metade do telhado

Com piolhos trata as verrugas

E sonha encontrar um namorado

Antónios e Antonietas Malaguetas- CNT4A

30 de outubro de 2020

(Trabalho realizado no âmbito da exploração do poema:

A Bruxa Castanha ... de António Mota)

(ENTRE)VISTAS



Ana Margarida Claro nasceu a 12 de novembro de 1974, tem 3 filhos e é bancária no Crédito Agrícola. Nasceu e reside atualmente em Cantanhede. Viveu até aos 26 anos em Santarém

Como se está a sentir nesta situação de Covid-19?

R: Sinto-me apreensiva, apesar de tomar as devidas precauções. Tenho receio de vir a apanhar o vírus.

Sempre quis trabalhar num banco? Se sim, porquê?

R: Não, nunca pensei vir a trabalhar num banco. Estudei Gestão de Recursos Humanos e sempre achei que trabalharia nesta área, nalguma empresa.

Gosta do que faz profissionalmente?

R: Atualmente, gosto muito do que faço, apesar de não ser a minha área de formação. Aprendi a gostar do meu trabalho e acho que já não me veria a fazer outra coisa.

Obrigada, Ana Margarida Claro, por nos ter respondido a estas perguntas e assim ficarmos a conhecer mais de si.

Maria Claro e Matilde Santos, 8.º G



Filipa Salgado de Moura nasceu no dia 25 de outubro de 2002, em Coimbra. Sempre viveu em Cantanhede, com a sua família, pais e irmãos. Quando era pequena, queria ser dentista, mas acabou por frequentar a área de Línguas e Humanidades, na Escola Secundária Lima-de-Faria, em Cantanhede. Está neste momento a viver em Viseu, numa nova fase da sua vida, como estudante universitária. Entrou na Universidade de Viseu, em Turismo, com 17 anos.

Filipa, é o seu primeiro ano de universidade. Quais são as suas expectativas para esta nova fase da sua vida?

R: Hum... As minhas expectativas são completar o curso com uma boa média (pausa). Ganhar mais conhecimento na área do turismo e conseguir arranjar um emprego de acordo com os meus gostos.

Sempre achou que iria conseguir entrar no curso de turismo e na universidade em que queria estudar?

R: Bem... No início, tive as minhas dúvidas, mas como se costuma dizer "a esperança é a última a morrer".

Além do curso de turismo, quais eram as suas outras opções?

R: A minha outra opção foi desporto.

Quando acabar a universidade, onde gostaria de trabalhar?

R: Gostaria de trabalhar numa agência de viagens, num hotel ou como operadora turística.

Passámos a conhecer melhor Filipa Moura, estudante da universidade de Viseu, em turismo. Muito obrigada, Filipa, foi um prazer entrevistá-la. Esperamos que corra tudo bem nesta nova etapa da sua vida.

Marta Moura, 8.º G

escolas
condução
grupomao

Cantanhede - Azarède - Febrés



Agora também em
Azarède a instruir...

Condutores
a sério!

www.grupomao.com

En français...

Un jour, je veux être...

Bonjour!

Je m'appelle Bruno et j'habite à Cantanhede avec mes parents.

Mes matières préférées sont les maths et le portugais parce que j'adore travailler avec les nombres et j'adore lire. Quand j'étais petit, je voulais être pilote, mais maintenant, je veux être économiste comme mon père parce que j'aime les maths et les nombres.

Je dois faire des études socio-économiques et après j'espère étudier à l'université.

Bruno Almeida, 9.º C

Salut!

Je m'appelle Simão et j'habite à Cantanhede avec mes parents.

Mes matières préférées sont les maths, le français et l'anglais parce que j'aime faire des calculs et apprendre de nouvelles langues. Je veux être architecte parce que j'aime dessiner et créer des maisons.

Je dois faire des études en arts et je veux étudier à l'université.

J'espère que ça se réalise !

Simão Silva, 9.º C

Mes matières préférées sont l'histoire parce que j'aime étudier le passé, l'anglais et le français parce que j'aime beaucoup les langues.

Dans le futur, je veux faire guide touristique, parce que j'aime bien parler avec toutes les personnes et principalement j'aime les langues. Avec ce métier, je peux aussi apprendre à parler d'autres langues.

Pour être guide touristique, il faut faire des études supérieures.

Fabiana Sargaço, 9.º A

Mes matières préférées sont les mathématiques et la science et vie de la Terre, parce que je trouve les contenus intéressants.

Plus tard, je veux être pédiatre ou psychologue. Je suis encore en doute. Pédiatre, parce que j'aime les enfants et psychologue, parce que je veux comprendre mieux le fonctionnement de nos émotions.

Pour les deux métiers, il faut faire des études supérieures.

Sara Luz, 9.º A

La mode et moi

La mode n'est pas importante pour moi.

Je ne suis pas les tendances. J'adore mon style, parce que c'est très diversifié. Certains jours, je m'habille dans un style sportwear, d'autres jours, un peu plus décontracté.

Pour aller à l'école, je m'habille avec un tee-shirt ou un polo, une chemise, un pantalon et des baskets.

J'adore les vêtements sportifs parce qu'ils sont très confortables.

Pour moi, la mode n'est pas très importante parce que toutes les personnes ont leur propre style.

Afonso Garrido, 8.º D

Bonjour, je m'appelle Alex Brigant.

La mode n'est pas très importante pour moi et je ne suis pas la tendance de la mode. Je n'ai pas de style. Du moment que je suis confortable et que les vêtements combinent, c'est bon.

Les vêtements que j'emmène à l'école et avec lesquels je me sens confortable sont un *jogging*, un *tee-shirt* et des baskets.

Je crois que la mode est parfois intéressante mais d'autres étrange et moche.

Alex Brigant, 8.º D



Cultura
O francês permite a descoberta de um universo cultural rico



Inovação
O francês é a língua da criação e da inovação



Ensino
O francês é uma língua fácil e agradável

Campanha de promoção da língua francesa "Rendez-vous ao futuro"

A Embaixada de França em Portugal e o Instituto Francês de Portugal, com o apoio da rede das Alianças Francesas, lançaram a campanha de promoção da língua francesa "Rendez-vous ao futuro" que tem como propósito aproximar os jovens portugueses da francofonia.

Sabias que ...

... tal como o português, o francês é uma língua românica, o que torna a aprendizagem mais fácil, rápida e eficiente?

... aprender francês permite explorar a riqueza e a diversidade das culturas francesas e francófonas e assim embarcar numa viagem cultural ao mundo das belas artes, da filosofia, do cinema, da gastronomia, do *design* e da ciência?

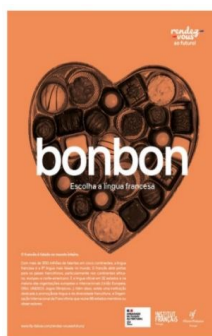
... existem 300 milhões de falantes em cinco continentes?

... o francês é a língua oficial em 32 estados e na maioria das organizações europeias e internacionais (União Europeia, ONU, UNESCO, Jogos Olímpicos...)?

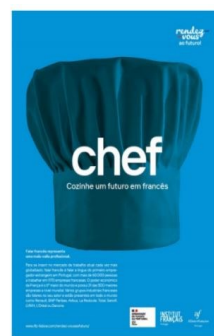
... o francês abre portas para os países francófonos, particularmente nos continentes africano, europeu e norte-americano?

... a França é o país europeu mais representado na classificação das 100 empresas mais inovadoras do mundo?

Grupo disciplinar de Francês



Francofonia
O francês é falado no mundo inteiro



Empregabilidade
O francês representa uma mais-valia profissional



Mobilidade
O francês permite-lhe estudar e viajar nos países francófonos

RESTAURANTE
Restaurante de pratos | Churrascaria | Take-Away

Frango Malandro
O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS ESPECIALIDADES: FRANGO DE CANTANHEDE, ANJO DO MALANDRO

AV. DO BRASIL, Nº 31
3060-125 CANTANHEDE

231 416 134

FARMÁCIA MARIALVA

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901
farmacia.marialva@gmail.com

Nova Cidade

EUROPEAN PROJECTS STIR STUDENTS' CREATIVITY

At the Escola Básica Marquês de Marialva lots of European projects (both Erasmus+ and eTwinning projects) are going on.

The two Erasmus+ projects which will be developed from 2020 till 2022 are "ROBOTS OF THE FUTURE" and "EUROPE 'R' US, EVERYBODY IN!". It is important to say that these projects intend to involve the whole educational community, students, teachers, the parents of the students and the school staff (who are not directly in the project but willing to collaborate with us in these international projects) and also the municipalities and other elements of the social community. The Projects are being financed by the EU and have been monitored by the National Agency. Besides the Erasmus+ projects, there is the eTwinning project named "RADIO SCIENCE". These projects will be developed around new technologies and communication. Among many tasks, the activities will follow the guidance and the timelines of each project.

So far, the students of class 6B have already created some logos for the Erasmus+ project in ITC lessons. To accomplish this task, they used the application Canva and the products turned out to be really amazing. Soon, there will be a contest among the European partners to vote for the best one. Furthermore, the students created a book named 'Useful English Expressions' which will be accessible to all partner countries. The purpose is to help and encourage the partners, both pupils and teachers, to express themselves in English using basic expressions of daily life.

The students of Class 8D are involved in the eTwinning project and have developed some activities so far. They have presented themselves to their partners in the other countries, engaged themselves in a promotional video about our school (<https://gopro.com/v/qzWklb5WvmWWp>) and created the Kahoot quiz 'Let's discover more about Portugal and Cantanhede' (<https://create.kahoot.it/share/let-s-discover-portugal-and-cantanhede/4ca3eefe-b91e-4d41-befa-de44b19198b2>). The aim of both activities is to strengthen the partners' knowledge about our country and Cantanhede, as well as our school. All of these activities have been disseminated through the website and facebook account of our school, as well as through the Radio ONDAMM. In addition to that, the Twinspace of each project have been privileged means of communication and dissemination among European partners.

All activities aim to enhance students' creativity and critical thinking while developing their English, digital and civic skills and competences. Using eTwinning and Erasmus+ puts ICT at the heart of Learning, offering pupils and teachers from different countries the chance to work together in interesting projects.

Fátima Lourenço, Teacher

AEMM conquistando Europa



¡Ya no es novedad para la Comunidad Educativa que nuestro Agrupamiento vio aprobados dos Proyectos ERASMUS+, concretamente el primero designado por "EUROPE 'R' US! EVERYBODY IN ¡" y el segundo "ROBOTS OF THE FUTURE", para el bienio 2020-2022! Estas nuevas iniciativas, ambas coordinadas por las docentes Suzett Santos y Fátima Lourenço, van a servir de rampa de lanzamiento del AEMM, para el "mundo" ERASMUS+, catapultando nuestra institución para la interacción cultural y educacional extremadamente importante a la

integración europea de nuestros jóvenes y de nuestras escuelas.

Presentamos en seguida algunos aspectos importantes sobre los dos proyectos:

- Las dos **iniciativas** hacen parte del programa Erasmus+ KA229, a cargo de la Agencia Nacional de esa tipología de proyecto y son **financiadas por la Unión Europea (UE)**;

- Ambos proyectos visan la cooperación para la innovación e intercambio de **buenas prácticas**;

- "ROBOTS OF THE FUTURE" envuelve países partners como TURQUÍA, BULGARIA, ITALIA, ESLOVENIA y PORTUGAL y la clase 6.ºB es su candidata, en cuanto que "EUROPE 'R' US! EVERYBODY IN" se restringe a nuestro país, así como Italia y España y está a cargo de la clase 8.ºG;

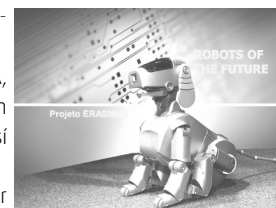
- El primer proyecto citado anteriormente centra como prioridad mejorar las competencias **STEM** en las áreas de las ciencias, tecnologías, ingeniería y matemáticas, en cuanto que el segundo se encuadra en un propósito de dar una mayor visibilidad al papel de la **MUJER** en la sociedad europea;

- Ambas iniciativas visan también la innovación en las prácticas pedagógicas; diferenciación pedagógica; aprendizaje colaborativo y trabajo en proyectos interdisciplinares.

Por fin, no podemos olvidar la importancia de este tipo de programas como fuente de valorización de aspectos fundamentales como la producción de las destrezas lingüísticas en las lenguas extranjeras implicadas y de toda la interacción oral y escrita producida. Es muy importante, también, la valorización del aprendizaje de otros idiomas como medio de comunicación entre estudiantes de diferentes países, estando estos más conscientes de su importancia y utilidad en su rutina diaria, así como presentar estas herramientas imprescindibles en el aprendizaje de nuevas culturas de países distintos del suyo.

En suma, **un viaje maravilloso para el cual contamos con todos ustedes, basta entrar, seguir y allá nos encontraremos...**

Suzett Santos, profesora



ERASMUS+ Eliminación de la violencia hacia la Mujer

El *Día Internacional contra la violencia hacia la Mujer* se celebra anualmente el 25 de noviembre para denunciar este problema en todo el mundo y exigir políticas en todos los países.

La forma más común de violencia que sufren las mujeres en todo el mundo es la violencia física infligida por una pareja íntima, incluyendo mujeres maltratadas, obligadas a tener relaciones sexuales o abusadas de cualquier otra forma. Hasta el 70 por ciento de las mujeres sufren violencia a lo largo de su vida.

Este año nuestro instituto ha celebrado este día con una grandiosa exposición orientada por la profesora Suzett Santos, basada en los trabajos de las clases 8.ºG, 7.ºC y 9.ºE alusivos al tema. Esta actividad se integra en el proyecto ERASMUS+: EUROPE R US, EVERYBODY IN!

Maria Claro, 8.º G

Rabanadas
Aletria
Tronco de Natal
Azevias
Bolo-rei

Fábio Leal, José Cardoso e Ricardo Fonseca, 7.º C



UNIVERSO ETWINNING 2020-2021

1- CALENDARIO DE ADVIENTO EUROPEO

Mi ciudad durante las Navidades es luminosa y alegre. Me gusta la Navidad en mi ciudad, Cantanhede, porque es muy bonita y tiene muchas luces y colores.



Este proyecto eTwinning consiste en la realización de un calendario de adviento digital con tema navideño en lengua española realizado por estudiantes de Portugal, España, Italia y Francia que estudian un idioma común: español. Estos tienen que presentarse y hablar brevemente de su instituto, pueblo /ciudad donde viven y las tradiciones navideñas de sus países.

En nuestra escuela participan tres clases: 7.ªA, 7.ªB y 8.ªF y la profesora responsable por el proyecto, Suzett Santos. No obstante, en total somos 282 alumnos y 6 profesores.

La propuesta de trabajo es crear un calendario de adviento europeo en que cada país refiera sus tradiciones, decoraciones, comidas típicas navideñas y las actividades que desarrollan durante las vacaciones. Al final del proyecto se espera que los alumnos y los profesores creen un calendario de adviento, pero lo más importante es que los alumnos compartan sus tradiciones/ dibujos y interactúen a través de la plataforma eTwinning con personas de otros países.

Francisco Ferrão, 8.º F



Logotipo realizado pela aluna Diana Tinoco, 9.º E

2- COLORES DE HISPANIDAD

eTwinning es una Comunidad Europea que dispone una plataforma para que los profesionales de educación trabajen en sus escuelas comunicando, colaborando, desarrollando proyectos y compartiéndolos con el intuito de estimular los aprendizajes.

Los países participantes en este proyecto son: Portugal, Italia, Polonia y España.

El proyecto tiene como objetivo principal conocer los aspectos culturales de los 21 países hispanohablantes del mundo y promover el aprendizaje del idioma español en un contexto dinámico y activo. También le interesa desarrollar valores de cooperación, tolerancia y respeto. Los protagonistas son los alumnos que tienen español como idioma extranjero. Las actividades previstas son: vídeos, presentaciones y entrevistas.

En mi opinión estos proyectos son muy importantes para que los alumnos aprendan más sobre otras culturas dominando las nuevas tecnologías. Es también una excelente forma para que los alumnos de los varios países participantes se comuniquen entre sí y se conozcan mejor.

Tiago Simões, 9.º E

3- Nos conocemos

La profesora de Español, Suzett Santos, nos ha propuesto un trabajo en el ámbito de la asignatura de español que se basa en la comunicación entre personas de diferentes países (Finlandia, Francia, Eslovenia, Portugal).

Empezamos creando un avatar en un *padlet* con una apariencia similar a la nuestra para que las otras personas se imaginen como somos en realidad. Después escribimos y grabamos un texto donde nos presentamos a nuestros colegas internacionales. También hicimos una tarjeta navideña en formato digital para deseñarles una Feliz Navidad y un Próspero Año Nuevo.

Esta actividad nos pareció muy interesante porque podemos comunicarnos con estudiantes de español de otros países.

Inês Cardoso, 7.º C

DÍA DE LA HISPANIDAD

El 12 de octubre celebramos el día de la Hispanidad. Realizamos una actividad dirigida por la profesora Suzett Santos. En esta actividad, tuvimos que investigar un país hispanohablante (su bandera, su capital, su gentilicio, su número de habitantes, su moneda, su presidente/primer ministro, su himno, su gastronomía, algunas personas famosas, sus símbolos nacionales y su música). Creo que fue una actividad divertida y, al mismo tiempo, pudimos conocer mejor otros países.

Maria Padilha, 7.º C



FRANCISCO M.
Me llamo Francisco. Soy portugués. En mi tiempo libre me gusta jugar al fútbol. Mucho gusto.

RAFAELA
¡Hola!
Me llamo Rafaela. Tengo 12 años y soy de Portugal.
Soy alta y delgada... Tengo los ojos marrones. Soy una chica alegre y extrovertida. En mi tiempo libre me interesa leer libros y escuchar música. Me encanta la música y los libros. ¡Fue un placer conocerse!

GONÇALO A.
¡Hola!
Me llamo Gonçalo. Tengo 12 años y soy de Portugal. Soy alto, delgado y Tengo los ojos azules. Soy un chico alegre, sociable, extrovertido y simpático. En mi tiempo libre me gusta jugar juegos en el ordenador y ver anime. Me encanta la música, vídeos y jugar al tenis. ¡Encantado de conocerse!

DIANA
Hola,
Mi nombre es Diana. Tengo once años y soy de Portugal. Soy alta y delgada y tengo los ojos marrones. Soy una chica extrovertida, alegre y guapa. En mi tiempo libre me gusta cantar, bailar, oír música y estar con mis amigos. Me encanta la música. ¡Encantado de conocerse!

MARTIM
Me llamo Martim, años y soy de Cantanhede, Portugal. Soy delgado, joven y un chico impaciente, irresponsable, alegre, divertido, extrovertido y travieso. En mi tiempo libre me gusta jugar al fútbol. Me encanta el chocolate blanco.

FRANCISCO
Hola, me llamo Francisco, tengo doce años y soy de Cantanhede, Portugal. Soy alto, fijo, tengo ojos marrones y verdes, y tengo el pelo castaño oscuro. Soy alegre, hablador, un poco tímido con los extraños. Con mis amigos soy muy extrovertido. En mi tiempo libre me gusta andar en monopatín y jugar videojuegos. Me gusta hacer deporte, estar con mis amigos, jugar videojuegos y me gusta mucho la tecnología. Encantado de conocerse.

CECILIA
Hola.
Me llamo Cecilia, tengo doce años y soy de Portugal. Soy alta y me considero una chica alegre. En mi tiempo libre me gusta escuchar música y dibujar. Me encanta el chocolate y la música. Encantado de conocerse.

LEONOR
¡Hola! Me llamo Leonor. Tengo 13 años y soy de Portugal. Soy baja y delgada. Soy una chica alegre, sociable, tímida e inteligente. En mi tiempo libre me gusta ver películas y hablar con amigos. Me encanta la música y el deporte. ¡Encantado de conocerse!

PROYECTOS ETWINNING 2019 - 2020

Nuestro Agrupamiento de Escuelas ha ganado más 2 SELLOS ETWINNING con los proyectos desarrollados anteriormente. Felicito a todos los participantes. Enhorabuena.



AFINAL, TEMOS NATAL

O frio aperta e aconchega,
apesar do brilho do sol
que, tímido,
teima
em persistir,
em forçar
um afeto.

Num longo abraço
(que imagino)
sinto a alegria das crianças,
e a ansiedade do olhar
que percorre o espaço
em busca do sonho.

Ouve-se o crepitar na lareira
e as luzes teimam em brilhar!

O Natal chegou!
E com ele
a fantasia, o desejo, o carinho
e o calor de uma noite infinita!

Feliz Natal!

Abel Carapêto, Professor de Educação Especial

Noite
Alegria
Ternura
Amor
Luz

Neve
Amizade
Trenó
Alegria
Lareira

As nossas palavras de Natal

Abundância na mesa e voltar à **infância**
Fraternidade e **paz** que este tempo traz
Amor em dezembro com muita **cor**
Saúde, pois todos queremos quem de nós cuide
Felicidade a combinar com **amizade**
Jesus no presépio brilha como uma **luz**
Alegria e **fantasia** para combater a pandemia
Harmonia e estarmos todos em **família**

Alunos, 7.º E

Avaliação Pedagógica no AEMM Projeto de Intervenção



A avaliação pedagógica é um processo transversal ao ensino e à aprendizagem, uma força motriz em constante aperfeiçoamento, cuja meta é o sucesso educativo de todos os alunos, pelo que constitui um enorme desafio para as escolas, face à diversidade de constrangimentos ainda sentidos.

É neste contexto que surge o *Projeto MAIA (PMAIA)*, com caráter eminentemente pedagógico. Procura capacitar os docentes em avaliação pedagógica, enquanto processo ao serviço da melhoria das aprendizagens, pressupondo o envolvimento ativo dos principais intervenientes em práticas educativas e avaliativas inovadoras.

Assim, a Diretora do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, consciente da relevância do PMAIA e alinhada com os normativos legais (PASEO, AE, DL 54 e 55...), apresentou a respetiva candidatura a este projeto, no sentido de assegurar, num futuro próximo, a operacionalização efetiva da avaliação pedagógica e a sua disseminação, implicando, desde logo, as lideranças intermédias.

Concretizadas as fases de formação e elaboração, o PMAIA encontra-se agora na fase de implementação/desenvolvimento, por parte dos docentes-formandos e de outros professores, em quatro turmas-piloto, duas do 1.º CEB (3.º e 4.º anos) e duas do 3.º CEB (7.º ano), mediante a concretização de práticas pedagógicas e avaliativas, que articulam inovação com procedimentos de sucesso validado.

Tal pressupõe uma reconceptualização consensual prévia de conceitos nucleares da avaliação pedagógica, encarada numa perspetiva integradora, com prevalência da avaliação formativa.

Ora, o PMAIA implica a renovação de dinâmicas pedagógico-didáticas, e até organizativas, que reverterão em melhores práticas de ensino e de avaliação, com o superior fim de continuar a melhorar as aprendizagens numa sociedade *para e com todos*.

Portanto, o PMAIA é um projeto dinâmico, em construção, esperando-se que, a médio prazo, se reatualizem conceitos e combatam cristalizações, através da reflexão partilhada e das práticas desenvolvidas, por forma a configurar uma nova visão da avaliação pedagógica, com múltiplos desafios, grande parte dos quais da responsabilidade intrínseca dos principais agentes educativos: professores e alunos.

Equipa coordenadora do PMAIA

Prémio CA
O MELHOR ALUNO
17.ª EDIÇÃO

Ser o melhor, COMPENSA!

Acompanha as redes sociais.
Conhece os premiados!

CONTA CONNOSCO.

Vem com os teus Pais à tua Agência CA e descobre como tornar o teu dia-a-dia, a tua formação e o teu futuro ainda mais incríveis!

Mais informação junto das agências da Caixa de Cantanhede e Mira.

DGEste
República Portuguesa

CA
Crédito Agrícola

creditoagricola.pt • 808 20 60 60

A INOVA DESEJA-LHE UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO